

Veículo: O Liberal		
Data: 21/12/2016	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Aulas		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

UFPA retoma aulas no dia 2 de janeiro

RETORNO

Decisão sobre o novo calendário foi tomada ontem, em reunião do Consepe

Da Redação

As aulas do segundo semestre de 2016 na Universidade Federal do Pará (UFPA) só serão retomadas no dia 2 de janeiro de 2017, com previsão de conclusão para o dia 8 de abril de 2017. Dos 100 dias letivos previstos, apenas 17 haviam sido cumpridos, até o dia 14 de novembro último, data em que os professores da instituição de ensino superior deflagraram uma nova paralisação, encerrada oficialmente na última segunda-feira, após 35 dias de greve. Desse modo, faltam 83 dias, a serem completados nesse período.

A definição do novo calendário de aulas após a greve ocorreu na tarde de ontem, durante reunião do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). A decisão contemplou a proposta da Associação dos Docentes da UFPA (Adufpa), que mesmo antes do encontro anunciava sua intenção de que as aulas fossem retomadas apenas em janeiro, embora ponderasse que as outras categorias interessadas no processo - estudantes e diretores de unidades da instituição - deveriam apresentar suas sugestões durante a reunião do Consepe.

A paralisação do corpo docente da UFPA engrossou a série de protestos realizados

em todo o Brasil contra a Medida Provisória (MP) 746, que reforma o Ensino Médio, e a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 55, que estabelecia um teto para os gastos públicos e foi aprovada pelo Senado. A decisão de encerrar o movimento foi tomada em assembleia realizada no dia 15 de dezembro, quando os docentes analisaram o cenário político brasileiro, após a aprovação da PEC 55, e decidiram recuar com o objetivo de reorganizar o movimento, levando em conta o recesso do Congresso Nacional e as festas de final de ano. "Hoje, a gente está retornando ao trabalho, mas ainda não há um calendário letivo", observou Josilene Mota, diretora da Adufpa.

Como as aulas ainda não retornaram, a movimentação na UFPA foi tranquila na manhã de ontem. Aluna do 2º ano do curso de Biomedicina, Lilian Spencer, de 19 anos, foi ao Campus do Guamá para usar um laboratório do curso. Ela assegurou que a mudança do calendário provocada pela greve e a possibilidade de retorno das aulas em janeiro prejudicou seus planos de final de ano. "Eu não sou daqui. Ia programar uma viagem para passar o Natal em casa, mas isso atrapalhou um pouco, porque o calendário ficou mais apertado. Posso perder alguns dias de aula e perder conteúdos importantes", disse a jovem, que é de Cabo Verde.

Regiane Padilha, de 27 anos, que está se formando em Nutrição e faz estágio em um laboratório da UFPA, enfrenta outra realidade e considera que a greve não interferiu em sua graduação. "O laboratório não parou, mas eu tenho colegas que foram prejudicados por isso", concluiu.

**Ainda faltam
83 dias de
aulas do
segundo
período de 2016**



Lilian Spencer (à direita): planos alterados por causa da paralisação. Movimento foi tranquilo no campus do Guamá, ontem de manhã.